

DOIS EM UM PLANTIO CONSORCIADO GARANTE UM CAFEZAL PRODUTIVO E RENDA EXTRA PARA O PRODUTOR COM A VENDA DA MADEIRA

AJ 00 426

À sombra do jequitibá, café fica protegido da seca

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Agenda

Curso sobre Café Conilon

- Período: 21 a 23 de novembro
- Local: Comunidade de Baixo Quartel, em Linhares
- Tels.: (27) 3371 1601/

Técnica do sombreamento favorece cafezais e estimula a produtividade

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

O aquecimento global e a distribuição cada vez mais irregular das chuvas – resultado das mudanças climáticas no mundo – exigem a adoção de novas tecnologias no meio rural, além de mudanças no manejo das várias culturas.

O plantio de café consorciado com árvores de maior porte, que proporciona o sombreamento ao cafezal, é uma dessas tecnologias que estão sendo disponibilizadas aos cafeicultores do Estado.

O sombreamento já é utilizado, há muito tempo, para a proteção das lavouras de cacau. Em várias partes do mundo, é utilizado para a proteção de outras culturas. Agora sua recomendação é para as lavouras de café conilon, que, em razão das altas temperaturas e das chuvas mal distribuídas, estão registrando quebra de safra e queda de produtividade.

Levantamento feito por técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) identificou área de 250 hectares (ha) de café sombreado em diversas regiões do Estado. Nessa área estão incluídas lavouras de conilon e arábica em consórcio com diferentes espécies de árvores.

Em Sooretama, no Norte do Estado, o pesquisador do Incaper, Eduardo Ferreira Sales, há três anos, coordena um trabalho de sombreamento de lavouras de conilon, com a utilização de três espécies: cedro australiano, teca e jequitibá. Os resultados, explica, são muito bons, e a experiência já é indicada para os produtores da região.

“Não houve competição das árvores com o café e já podemos indicar essas variedades para os produtores da região”, explica Sales. O na área testada em Sooretama, que é de ca-



CONILON E ARÁBICA. Árvores, como cedro australiano, teca e jequitibá, protegem os cafezais de Sooretama. FOTO: DIVULGAÇÃO

Excursão Técnica sobre Bovinocultura – Manejo de Pastagens

- Data: 22 de novembro
- Local: Cachoeiro de Itapemirim
- Tel.: (28) 3551.1139

Dia de Campo sobre Taro (Inhame)

- Data: 22 de novembro
- Local: Comunidade Montanha, em Montanha
- Tel.: (27) 3757.1037

4º Seminário de Pecuária de Leite

- Data: 22 de novembro
- Local: Ginásio de Esportes, em Ecoporanga
- Tel.: (27) 3755.1836

Curso de Processamento e Conservação de Alimentos

- Data: 22 e 23 de novembro
- Local: Neac, em Castelo
- Tel.: (28) 3542.6333

Dia de Campo sobre Fruticultura – Cultura da Manga

- Data: 23 de novembro
- Local: Córrego da Laje, em Baixo Guandu
- Tel.: (27) 3732.4980

Dia Especial sobre Pecuária Leiteira

- Data: 23 de novembro
- Local: Unidade de Treinamento do Pronaf, em Vila Pavão
- Tels.: (27) 3753.1032/1157

Encontro de Produtores Protetores de Nascentes.

- Data: 23 de novembro
- Local: São Roque do Canaã
- Tel.: (027) 3729.1544

Curso sobre Artesanato

- Data: 26 a 30 novembro
- Local: Distrito de Santo Antonio do Muqui, em Mimoso do Sul
- Tel.: (28) 3555.1865

Curso de Inseminação Artificial

- Data: 26 a 30 de no-

para os produtores da região”, explica Sales. O na área testada em Sooretama, que é de café conilon irrigado, o cedro foi a variedade que melhor se desenvolveu, informa o pesquisador. Em uma pequena área, a peroba foi plantada com o café, mas os resultados não foram os esperados.

VANTAGENS. A principal vantagem do plantio consorciado é a sombra proporcionada pelas árvores, que funciona como proteção para o cafezal.

O resultado é maior longevidade para o planta, além de boa produtividade, se o sombreamento for controlado. O café em pleno sol, submetido a temperaturas climáticas extremas, tem sua longevidade reduzida. “A pleno sol, ele pode até produzir mais, mas por pouco tempo”, destaca o pesquisador.

Outra vantagem apontada por Sales é a renda extra para o produtor com a venda da madeira, principalmente em período de queda de preço do café. As árvores cultivadas nos cafezais podem ser uma poupança verde para os produtores para os períodos de menor rentabilidade dos cafezais.

O corte da madeira, pode ser feito, em média, 12 anos após o plantio. A médio e longo prazo, as árvores contribuem também para aumentar a fertilidade do solo. Os produtores interessados na tecnologia do sombreamento do café devem procurar os escritórios do Incaper, em seus municípios, para obter informações necessárias e fazer o plantio corretamente.

CONILON E ARÁBICA. Árvores, como cedro australiano, teca e jequitibá, protegem os cafezais de Sooretama. FOTO: DIVULGAÇÃO

Experiência com sombreamento já foi apresentada na Costa Rica

A experiência coordenada pelo pesquisador do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Eduardo Sales, é desenvolvida há três anos na Fazenda Paineiras, em Sooretama, de propriedade de José Dalvi. O trabalho do Incaper com sombreamento de café foi apresentado na Costa Rica, no mês passado. O plantio de café consorciado com árvores é uma alternativa às regiões produtoras de conilon, que são as áreas mais quentes e onde a tecnologia do sombreamento tem apresentado bons resultados para a cafeicultura.



NA FRENTE VENCEDOR TRABALHOU TEMA “AÇÃO TRIBUTÁRIA”

Alunos com idéias para o campo ganham prêmio

Mais de 50 mil estudantes das redes pública e privada participaram do Agrinho 2007

RITA BRIDI

Amanhã, no Sesc de Guarapari, serão premiados os alunos vencedores do Programa Agrinho 2007. Os nomes dos vencedores só serão conhecidos na solenidade de premiação. Mas, sabe-se que o aluno classificado em primeiro lugar está entre aqueles que escolheram o subtema “Ação Tributária”.

Segundo a coordenadora do Agrinho, Maria Tereza Zaggo, a idéia do programa veio do Paraná, onde é desenvolvido com a rede de ensino faz 12 anos. No Espírito Santo, foi iniciado em 2005 e, a cada ano, mais escolas se inscrevem no programa e mais alunos participam.

O Agrinho é uma parceria da Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) com as escolas da rede pública e privada de ensino. O objetivo principal é desenvolver a criatividade dos estudantes. A tarefa deles é propor soluções que contribuam para o trabalho no campo.

O programa tem um tema específico a ser trabalhado por ano. O de 2008 será “Ética e Cidadania”. O deste ano foi “Trabalho e Consumo”, tendo como subtemas, empreendedorismo, ação tributária, trabalho infantil e consumo consciente. O subtema preferido pelos alunos, neste ano foi Ação Tributária.

Em 2006, o número participantes do programa saltou para 34 mil. Neste ano, a adesão foi de mais de 50 mil.

Para participar do próximo ano, o primeiro passo é a inscrição das escolas. Mais informações: (27) 3185-9202.

Curso de Inseminação Artificial

- Data: 26 a 30 de novembro
- Local: Fazenda Experimental do Incaper, Pacotuba, em Cachoeiro de Itapemirim
- Tels.: (28) 3522.1275/0034

Curso sobre Artesanato em Argila

- Data: 26 a 30 de novembro
- Local: Projeto de Assentamento Rosa de Scharón, em Águia Branca
- Tels.: (27) 3745.1262/3137.9883

Curso sobre Processamento de Leite - Queijos

- Data: 27 e 28 de novembro
- Local: Comunidade de Conceição de Baixo, em Linhares
- Tels.: (27) 3264.4655/2929

Curso sobre Café Conilon

- Data: 27 a 29 de novembro
- Local: Unidade de Treinamento do Pronaf, em Vila Pavão
- Tels.: (27) 3753.1032/1157

Curso sobre Agrotóxico

- Data: 28 a 30 de novembro
- Local: Fazenda Velha, em Jerônimo Monteiro
- Tel: (28) 3558.1131